FOTO: DIVULGAÇÃO

VALOR SOLICITADO É DE R$ 24,5 MILHÕES

VIGIA MAIS MT

MUNICÍPIO BUSCA RECURSOS PARA INSTALAÇÃO DE 390 CÂMERAS DE VIDEOMONITORAMENTO

***EXECUTIVO** solicitou autorização do Legislativo para realizar crédito junto ao BNDES para implantação dos equipamentos*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

O Programa Vigia Mais MT foi criado no Estado de Mato Grosso no dia de 24 de maio de 2022, através da Lei nº 11.766, que prevê o acesso e a captação de imagens de vigilância e segurança eletrônica, pertencentes a entes públicos ou privados, por meio de plataforma operacional dirigida. Com intuito de fornecer à Segurança Pública mais uma ferramenta para fortalecer os trabalhos de proteção à sociedade, o Governo de Mato Grosso disponibiliza as câmeras aos municípios do estado.

Para Tangará da Serra foram no total de 390 câmeras de videomonitoramento. Para a instalação dos equipamentos, aconteceu na segunda-feira, 16, uma reunião na Câmara de Vereadores para tratar do tema. "Fomos para apresentar à Câmara Municipal o Projeto de Lei Complementar nº 2 de 2025, a qual tem como título a autorização para uma contratação de crédito via o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), no valor de R$ 24,5 milhões para que a gente possa avançar em grandes temáticas. A primeira é fazer parte do programa Vigia Mais Mato Grosso, a qual nós estaríamos com esse recurso, fazendo toda a parte da implantação de fibra ótica do município, dos prédios públicos municipais e a instalação das câmeras já previstas", informa o vice-prefeito de Tangará da Serra, Eduardo Sanches, ao destacar que da reunião participaram também os secretários de Planejamento e Inovação Adão Leite Filho, de Meio Ambiente Vinícius Lançone e a secretária de Fazenda Laura Pereira, além do Comandante do VII Comando Regional da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente-Coronel Murilo Franco de Miranda. "Com isso formaremos então uma muralha digital, avançando muito em monitoramento de segurança pública", reforça Eduardo, ao salientar a importância da aprovação para solicitação do recurso.

> ***COM ISSO FORMAREMOS ENTÃO UMA MURALHA DIGITAL***

"Então, através da inovação, a gente consegue avançar. Isso, ser autorizado a abertura desse crédito e a busca dessa contratação de crédito junto ao BNDES, é o primeiro passo nesse contexto", pontua.

FOTO: DIVULGAÇÃO

ACOMPANHAR A PROGRAMAÇÃO DE CANAIS PÚBLICOS

PROGRAMA BRASIL DIGITAL

Canais públicos vão chegar a Tangará da Serra e outras 79 cidades de 16 estados

BRASIL 61

Mais 80 cidades brasileiras vão contar, em breve, com novas opções de canais digitais de TV. O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, assinou dois novos contratos, no valor total de R$ 32 milhões, para a instalação de estações transmissoras em municípios que ainda não contam com canais da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) ou da Rede Legislativa.

Os novos contratos contemplam municípios em 16 estados, com destaque para Minas Gerais (12 cidades), Pará (10), Piauí (11) e São Paulo (8). No Estado de Mato Grosso as cidades contempladas são Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, Sinop, Sorriso e Tangará da Serra.

A iniciativa faz parte do Programa Brasil Digital, que já está em expansão e prevê beneficiar, no total, 250 cidades em todo o território nacional. Os equipamentos serão instalados em espaços cedidos por órgãos públicos, promovendo economia e agilidade na implementação.

"Levar o sinal digital de TV para todos os cantos do país, especialmente nas regiões mais remotas, é uma das metas do governo. A população tem o direito de acessar informação de qualidade, cultura e serviços públicos na tela da TV", destacou o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho.

> ***ACESSAR INFORMAÇÃO DE QUALIDADE, CULTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS NA TELA DA TV***

Com a ampliação, milhões de brasileiros poderão acompanhar a programação de canais públicos como TV Brasil, TV Educação, TV Saúde, Canal GOV, além das emissoras da Rede Legislativa, que transmitem conteúdos da Câmara dos Deputados, Senado Federal, câmaras municipais e assembleias legislativas.

A empresa contratada, Kokusai Denki Electric Linear S/A, será responsável pela instalação das estações. A ação segue as diretrizes da Portaria nº 13.345, publicada em maio de 2023, que rege o Brasil Digital.